

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO SEPREV

Aos vinte dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se, os membros do Comitê de Investimentos, para reunião ordinária do mês. Dando início a reunião, os membros do Comitê de Investimentos, de posse dos relatórios de aplicações, passaram a analisar as rentabilidades e enquadramento dos fundos de investimentos realizados pela diretoria executiva do SEPREV. Assim, na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos. Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa de Consultoria de Investimentos, onde contempla: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre ao investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico – julho/2025	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II
Balanço Orçamentário	ANEXO III
Análise da carteira de investimentos	ANEXO IV
Análise de fundos de investimentos	ANEXO V

ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Panorama Econômico fornecido pela Consultoria de Investimentos disponível na forma do ANEXO I.

EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III o balanço orçamentário referente ao mês de referência, que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa - VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do RPPS está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável (Estruturado – Fundo Imobiliário) e investimentos no exterior sendo **97,30% e 2,70%** respectivamente, não ultrapassando o limite de 30% permitido pela Resolução CMN nº 4.963/2021.

ENQUADRAMENTO

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário)	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento no segmento de Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário).

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento.

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Desenquadrado (desenquadramento passivo)

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos haver desenquadramentos

passivo por haver o lançamento de saldo negativo no fundo "PUMA FIP MULTISTRATÉGIA, CNPJ: 16.617.536/0001-90", no enquadramento consta que o Artigo 10º, Inciso II, está abaixo do limite inferior.

RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês um resultado de **1,21%** representando um montante de **R\$ 5.112.622,47** (cinco milhões, cento e doze mil, seiscentos e vinte e dois reais e quarenta e sete centavos)

Os fundos de investimentos classificados como renda variável apresentaram no mês um resultado negativo de **(4,45%)** representando um montante negativo de **R\$ (552.623,71)** (menos quinhentos e cinquenta e dois mil, seiscentos e vinte e três reais e setenta e um centavos).

DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do RPPS, estão distribuídos e tem como prestadores de serviços de Gestão e Administração o seguinte:

Sub-segmento	Valor	%	Característica
CRÉDITO PRIVADO	11.212.946,28	2,55%	CRÉDITO PRIVADO - R\$ 11.212.946,28 - 2,5512%
IMA-B 5+	2.033.360,64	0,46%	LONGUÍSSIMO PRAZO - R\$ 2.033.360,64 - 0,4626%
IMA-B	2.076.306,49	0,47%	LONGO PRAZO - R\$ 3.082.740,59 - 0,7014%
FIDC	1.006.434,10	0,23%	
IMA-B 5	456.951,59	0,10%	MÉDIO PRAZO - R\$ 456.951,59 - 0,1040%
IRF-M 1	10.674.248,32	2,43%	CURTO PRAZO - R\$ 410.871.754,94 - 93,4812%
CDI	312.732.187,82	71,15%	
GESTÃO LIVRE	43.242.793,50	9,84%	

Sub-segmento	Valor	%	Característica
VÉRTICE CURTO	44.222.525,30	10,06%	
AÇÕES - LIVRES	11.865.429,00	2,70%	AÇÕES - R\$ 11.865.429,00 - 2,6996%

Gestão

Gestão	Valor	% s/ Carteira
BB ASSET MANAGEMENT	237.942.995,24	54,14%
CAIXA DTVM S.A	132.181.653,07	30,07%
BANCO BRADESCO	67.935.149,04	15,46%
GRAPHEN INVESTIMENTOS	1.006.434,10	0,23%
RJI CORRETORA DE VALORES	321.879,87	0,07%
GENIAL GESTÃO LTDA	135.071,72	0,03%

Administração

Administrador	Valor	% s/Carteira
BB ASSET MANAGEMENT	237.942.995,24	54,14%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	132.181.653,07	30,07%

Administrador	Valor	% s/Carteira
BANCO BRADESCO	67.935.149,04	15,46%
RJI CORRETORA DE VALORES	1.463.385,69	0,33%

RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

No mês de referência, a meta de rentabilidade apresentou o resultado de **0,73%** contra uma rentabilidade de **1,01%** obtido pela carteira de investimento do RPPS.

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o RPPS apresentava um patrimônio líquido de **R\$ 431.633.465,28** (quatrocentos e trinta e um milhões, seiscentos e trinta e três mil, quatrocentos e sessenta e cinco reais e vinte e oito centavos).

No mês de referência, o RPPS apresenta um patrimônio líquido de **R\$ 439.523.183,04** (quatrocentos e trinta e nove milhões, quinhentos e vinte e três mil, cento e oitenta e três reais e quatro centavos).

Podemos observar uma valorização de **R\$ 7.889.717,76** (sete milhões, oitocentos e oitenta e nove mil, setecentos e dezessete reais e setenta e seis centavos).

RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras na importância total de:

- **R\$ 6.293.722,57** em aplicações e
- **R\$ 2.801.000,00** em resgates.

Em se tratando do retorno mensurado, o montante apresentado foi de:

- **R\$ 4.396.995,19** de retorno da carteira de investimentos no total, equivalente a **1,01% no mês**.
- **R\$ 31.603.895,46** de retorno da carteira de investimentos total, equivalente a **6,36% no exercício**.

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

116/2025	11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	31/07/2025	Aplicação	170.000,00
115/2025	11.046.645/0001-81	BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	31/07/2025	Aplicação	120.000,00
114/2025	05.164.356/0001-84	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	31/07/2025	Aplicação	351.399,08
113/2025	11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	30/07/2025	Resgate	20.000,00
112/2025	05.164.356/0001-84	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	29/07/2025	Aplicação	167.000,00
111/2025	05.164.356/0001-84	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	24/07/2025	Resgate	1.815.000,00
110/2025	11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	24/07/2025	Resgate	90.000,00
109/2025	13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	24/07/2025	Resgate	795.000,00
108/2025	05.164.356/0001-84	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	18/07/2025	Aplicação	1.745.730,05
107/2025	11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	18/07/2025	Resgate	46.000,00
106/2025	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	18/07/2025	Resgate	1.000,00
105/2025	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	14/07/2025	Resgate	4.000,00
104/2025	11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	10/07/2025	Resgate	30.000,00
103/2025	11.046.645/0001-81	BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	10/07/2025	Aplicação	2.048.000,00
102/2025	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	08/07/2025	Aplicação	102.953,51
101/2025	11.046.645/0001-81	BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	07/07/2025	Aplicação	1.210.000,00
100/2025	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	07/07/2025	Aplicação	11.639,93
99/2025	11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	02/07/2025	Aplicação	238.000,00
98/2025	11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	01/07/2025	Aplicação	129.000,00

ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traça na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2025, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: **risco de mercado, de crédito e de liquidez.**

RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de **0,28%** para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o resultado é de **0,06%** no segmento de renda variável o resultado é de **7,93%**.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do RPPS está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2025, não havendo necessidade de se ater às Políticas de Contingências definidas na própria PAI.

RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do RPPS possui um fundo de investimento classificado como FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios enquadrado no Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'a' da Resolução CMN nº 4.963/2021.

Como forma de diligência, estabeleceu-se que semestralmente o RPPS acompanhará todos os fatos e ocorrências referente a este fundo de investimento através do Relatório de Diligência.

RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata (até D+30) de **87,46%** para auxílio no cumprimento das obrigações do RPPS.

ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Para o mês de referência não foi solicitado um Relatório de Análise de Carteira de Investimentos à Consultoria de Investimentos contratada.

ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

No mês de referência foi solicitado à Consultoria de Investimentos contratada Análises de Fundo de Investimentos BB CORPORATE BANCOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP, que apresentou o seguinte relatório:

Objetivo: As aplicações da CLASSE e das Classes Investidas ("CIs") nas quais a CLASSE investe devem ter como principal fator de risco de sua carteira a variação da taxa de juros, de índice de preços, ou ambos. A carteira da CLASSE deve ser composta por, no mínimo, 80% (oitenta por cento) de ativos relacionados diretamente, ou sintetizados via derivativos, ao fator de risco que dá nome à classe Características do Fundo: A CLASSE e as CIs devem manter, no mínimo, 80% (oitenta por cento) do seu patrimônio líquido em títulos públicos federais ou ativos com baixo risco de crédito do mercado doméstico, títulos privados pré-fixados ou pós-fixados, operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, cotas de classes de

investimento, bem como utilizar-se de operações com derivativos. Estratégia do Fundo: Fundos do segmento de CDI de curto prazo possuem baixo risco, tendo cotas menos sensíveis a variações das taxas de juros, assim mitigando os riscos de mercado e beneficiando a carteira do RPPS. Rentabilidade: O fundo não tem informado seu índice de referência (Benchmark) mas por ser um Fundo de Renda Fixa podemos levar em consideração, para fim de comparação, o índice CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Taxa de administração: A (Taxa Global) 0,20% a.a.. Mediante as taxas praticadas no mercado, o fundo está aderente com as taxas praticadas. Risco: A oscilação na cota do fundo decorre da marcação a mercado de seus ativos. Os riscos inerentes envolvem tanto a volatilidade de mercado quanto a possibilidade da instituição financeira não cumprir compromissos de pagamento, ou seja, risco de mercado e risco de crédito. Enquadramento: O regulamento do fundo está enquadrado quanto ao disposto no Artigo 7º, Inciso III, Alínea a, da Resolução CMN nº 4.963/21, não havendo, portanto, impedimento em receber investimentos por parte do RPPS (regulamento v. 29/05/2025). A administradora/gestora cumpre os requisitos exigidos na lista exaustiva das instituições que atendem às novas condições estabelecidas na Resolução CMN nº 4.963 de dezembro de 2021, disposto no Artigo 21, § 2º, Inciso I, portanto, o fundo está apto para receber aportes do RPPS.

Após análise da carteira de investimentos, concluímos que, atualmente, o RPPS não possui investimentos neste fundo específico. Contudo, identificamos que 93,26% estão alocados em fundos com estratégias similares dentro do mesmo segmento (curto prazo), o que está acima da recomendação de 20%, conforme nossos informes mais recentes e considerando o cenário econômico atual. Após a análise dos fundamentos do fundo e do contexto atual da carteira do RPPS, não identificamos impedimentos formais para a realização do investimento. No entanto, **não recomendamos** o aporte neste momento, em razão da exposição já elevada a esse segmento. Caso o RPPS opte por seguir com o investimento, sugerimos que os recursos sejam realocados a partir do mesmo segmento, de forma a evitar o aumento da concentração. Ressaltamos que, conforme o Artigo 19 da Resolução CMN nº 4.963/2021, é vedado ao RPPS manter aplicação superior a 15% do patrimônio líquido de um mesmo fundo. Adicionalmente, reforçamos que, para a realização do investimento, é imprescindível que o administrador e o gestor do fundo estejam devidamente credenciados, conforme os requisitos estabelecidos no Artigo 1º, §1º, Inciso VI, da Resolução CMN nº 4.963/2021, bem como no Artigo 103 da Portaria MTP nº 1.467/2022, devendo ainda ser considerados aptos pelo órgão colegiado competente do RPPS.

Diante do relatório da Assessoria Financeira, o comitê de investimentos optou por não alocar recursos nos referido fundo.

PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

No mês de referência não houve o credenciamento de novas instituições.

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Não há processo de contingência aberto para atualização do acompanhamento ou em processo de abertura para apuração de “excessiva exposição a riscos” ou “potenciais perdas dos recursos”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pelo Gestor dos Recursos e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários. Destaca-se que não foram encontrados indícios ou números que possam prejudicar a aprovação das Aplicações e Aportes dos Recursos para o mês de referência. Por isso, este parecer é encaminhado como uma **análise favorável** dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Fiscal.